

Afonso E. Reidy, Arquiteto

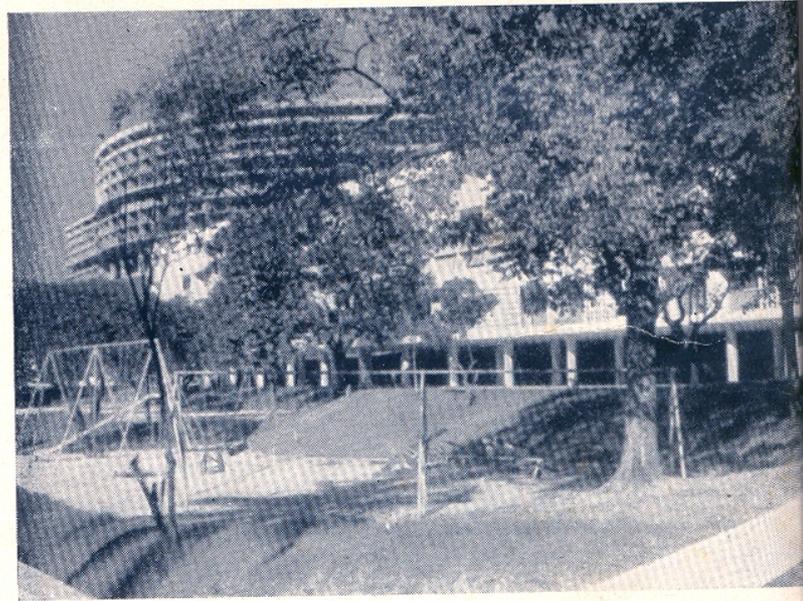
CONJUNTO RESIDENCIAL PREFEITO MENDES DE MORAIS – PEDREGULHO

C. Portinho, F. Bolonha, F. M. Lopes, S. Santos, D. Astracan, G. de Souza Aguiar, arquitetos e engenheiros

Destacando-se o problema de urbanismo como fator preponderante na educação e orientação de uma coletividade, devemos pôr à frente desse interesse o Conjunto de Pedregulho pela sua concepção de caráter integral, jogando o autor de seu projeto, o arquiteto Afonso E. Reidy, com todos os valores essenciais, usando-os com uma enorme demonstração de capacidade profissional.

A sua compreensão pelo problema social foi a chave principal para tão harmoniosa solução, transformando dificuldades de ordem técnica em valores positivos, de tal modo que nos faz imaginar que outro local para um projeto de caráter semelhante não poderia ser de topografia mais ideal.

O terreno acidentado, com uma diferença de nível de 50 metros, parte integrante da zona construída, foi inteiramente sentido pelo arquiteto, tendo ele a preocupação constante do espaço e um sentido de proporção bem dosado. Sente-se um equilíbrio em todo Conjunto. Dominando toda a área, o grande bloco curvo, enorme tapete de concreto de sete andares e 200 metros de comprimento, se estende ao longo da curva de nível. Esse bloco curvo limita a parte leste da área construída, emprestando a todo o Conjunto um permanente valor plástico resultante de sua linha ondulada, cuja ele-



1 — Vista geral do conjunto, destacando-se o bloco A curvo, em construção. 2 — Play-ground, vendo-se dois blocos residenciais.

gância elimina qualquer possibilidade de impacto desagradável aos olhos do observador.

A evidenciar as influências recebidas por Reidy (1) na concepção geral de seu projeto, preferimos considerar os resultados dessa mesma concepção por tratar-se de uma verdadeira obra arquitetônica, profundamente enquadrada às normas do programa social pré-traçado, quando, em análise, se observa o fio central do valor técnico, artístico e social de sua criação.

Dois passadiços de concreto armado ligam horizontalmente o pavimento intermediário do bloco A à rua Marechal Jardim. O problema da má orientação foi sanado com a aplicação de "brises-soleis" e compensado pela esplendida vista que se descortina a partir de qualquer ponto desse bloco.



Vista aérea do conjunto fornecida pelo S. A. Cruzeiro do Sul S. A.

É digno de especial remarque a harmonia do conjunto escola-ginásio-piscina, formando um recanto de perfeito jôgo de massas, balanceamento de formas e combinação de côres.

Paineis de Portinari e Burle Marx ornamentam o ginásio e a escola com vivo interêsse decorativo e numa exposição de perfeita integração plástica de gôsto aprimorado.

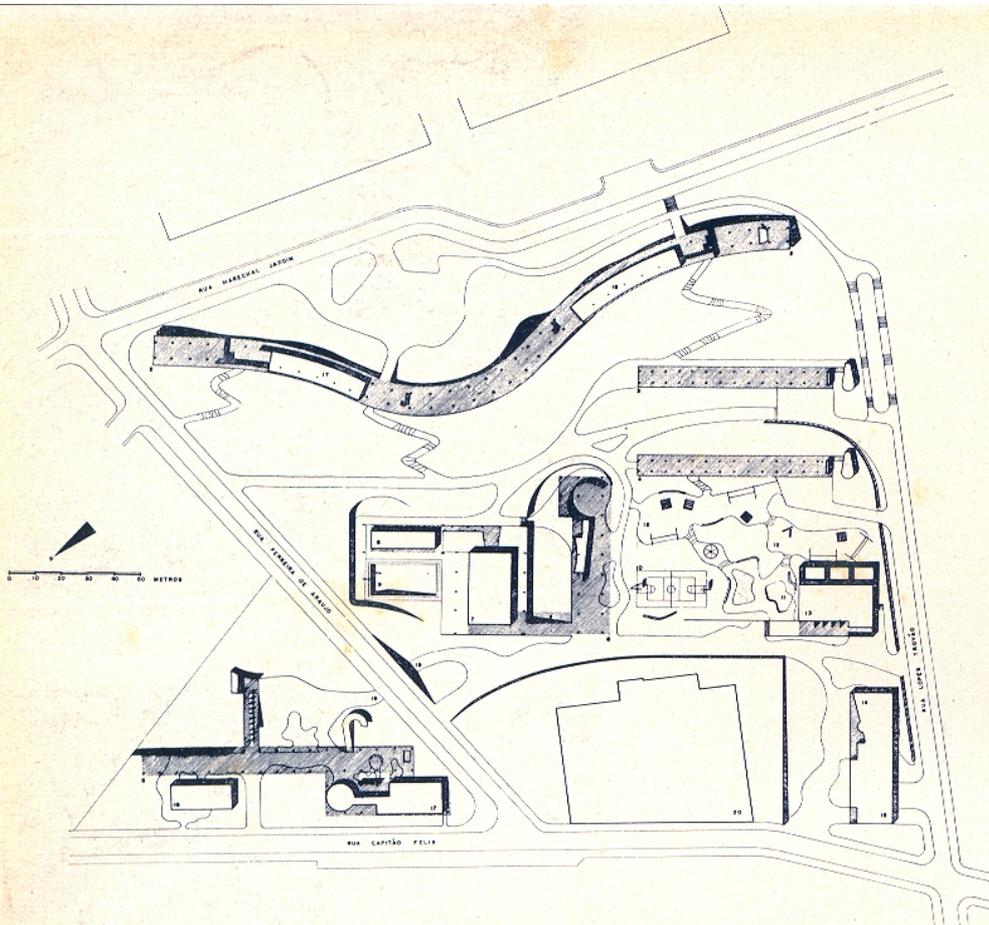
Na equipe de colaboradores de Reidy nêse projeto, não podemos deixar de mencionar a competência e dedicação

da Eng.^a Carmem Portinho, que tenazmente batalhou ao lado de seus colegas para a aceitação e realização dessa importante obra já conhecida, discutida e citada pela crítica universal como um marco da arquitetura de nossos dias.

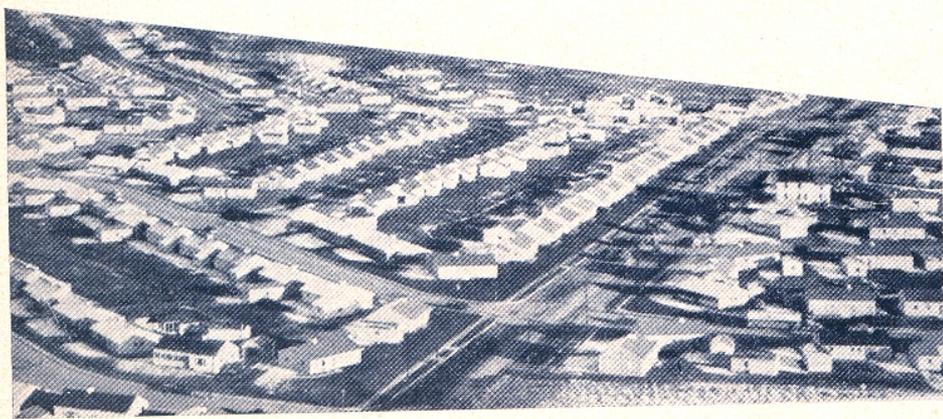
Obra de alta significação, êsse Conjunto Residencial vem trazer grandes benefícios aos servidores da Prefeitura, tendo-se em vista ser êsse o primeiro passo de um programa mais vasto traçado pela Prefeitura do Distrito Federal. Assim, pois, não se justifica o retardamento no

término da construção, estando, atualmente, interrompidas as obras do bloco A, dos jardins e não iniciada a construção do bloco C, por motivos que, sejam eles quais forem, são de prejuízo marcante ao bem estar e à evolução da classe beneficiada.

(1) — O ilustre arquiteto foi também um dos principais colaboradores no projeto do Ministério de Educação e Saúde.



a) — Planta de situação do conjunto: 1 — Reservatórios da cidade; 2 — Bloco curvo de habitação (bloco A); 3 e 4 — Bloco de habitação (bloco B); 5 — Bloco de habitação (bloco C); 6 — Escola primária; 7 — Ginásio; 8 — Vestiários para rapazes e moças; 9 — Piscina; 10 — Basquete e vôlei; 11 — Piscina para crianças; 12 — Play-ground; 13 — Ambulatório; 14 — Lavandaria; 15 — Mercadinho; 16 — Creche; 17 — Escola maternal; 18 — Jardim de infância; 19 — Tunnel para pedestres; 20 — Usina existente. (Em côr cinza as construções sobre pilotis).

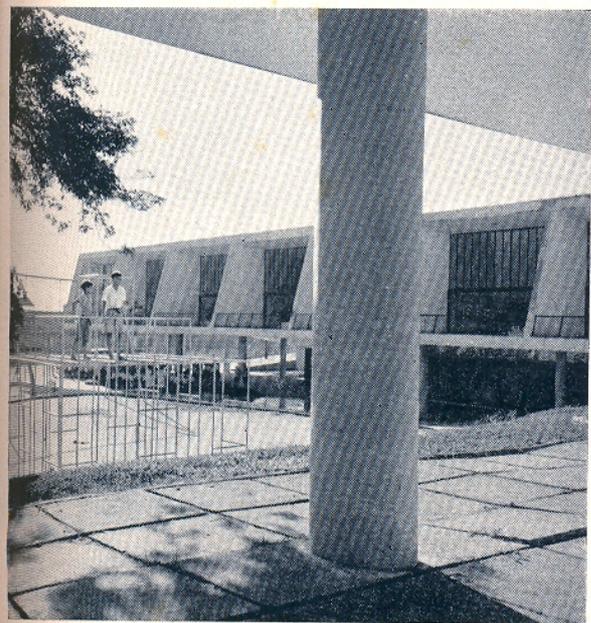


b) — A foto acima, um loteamento já habitado, serve de ilustração para pôrmos em evidência a falta de aproveitamento de espaço, considerando a comodidade e segurança de seus moradores, dificultando o funcionamento da máquina social do conjunto.

O Conjunto Residencial que a Prefeitura está construindo para seus servidores, acha-se situado na rua Capitão Felix, Distrito de São Cristovão. É o primeiro passo de um programa mais vasto traçado pela Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista proporcionar moradias baratas aos servidores da municipalidade, de salário baixo, nos arredores dos locais de trabalho dos futuros habitantes a fim de lhes evitar perdas de tempo, resultantes de longas viagens de ida e volta.

O Conjunto compreenderá, além das habitações, os serviços comuns que devem ser colocados na vizinhança imediata das moradias: pupileiras, escolas maternais, jardins de infância, escola primária, ginásio, piscina, centro de saúde, lavanderia mecânica, pequeno mercado e clube. Poderá atingir 570 famílias e divide em apartamentos de diversos tipos (1, 2, 3 e 4 quartos).

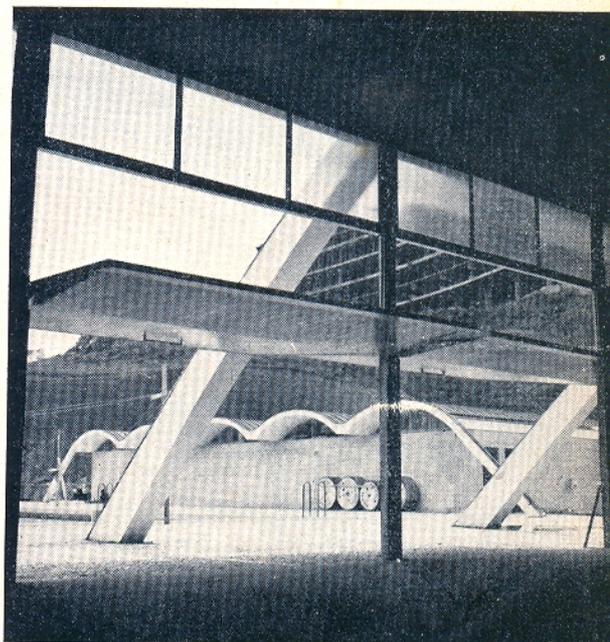
O projeto, de autoria do Arq. Afonso Eduardo Reidy, foi estabelecido



1



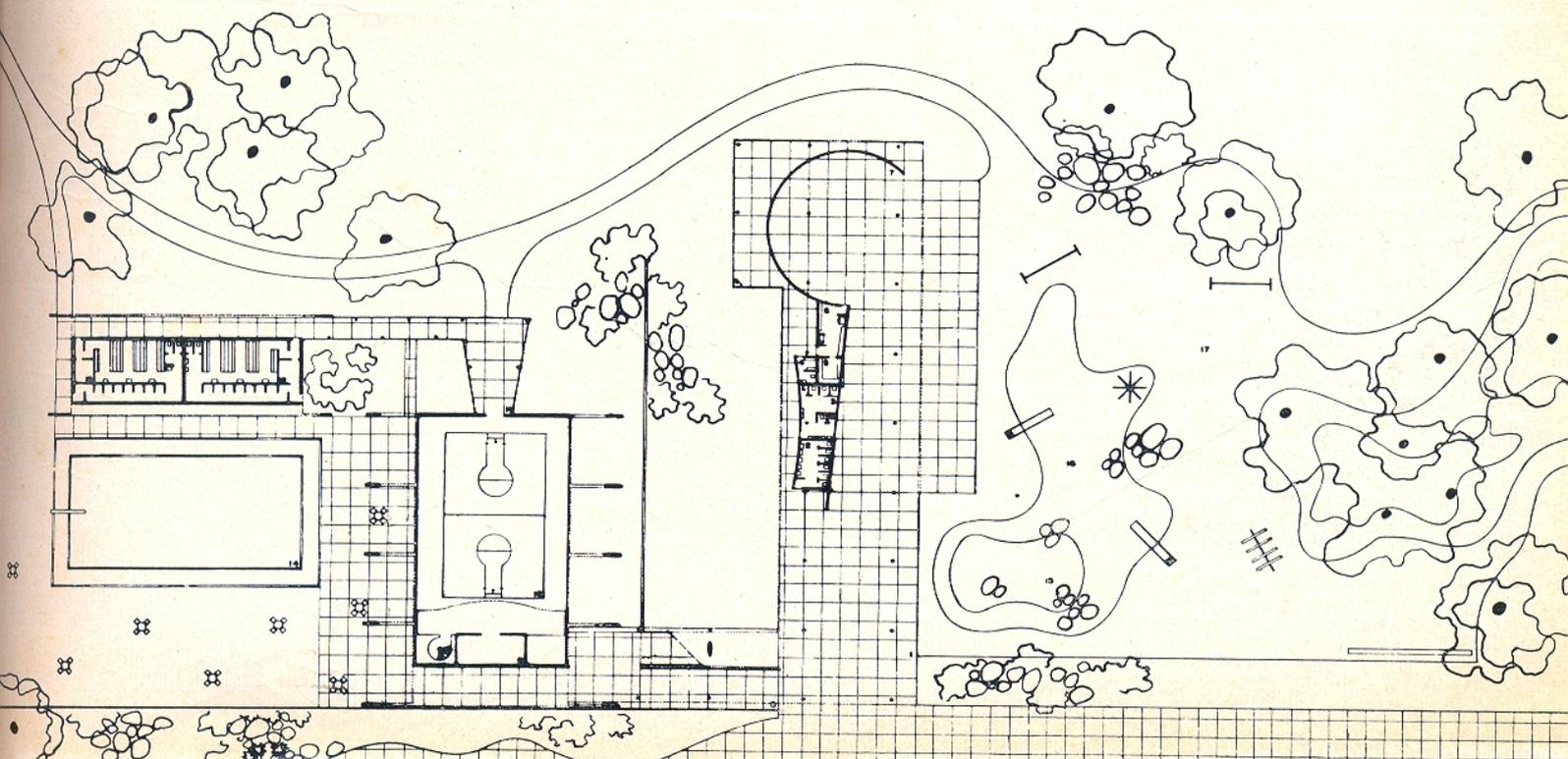
2



3

1 — Escola primária com play-ground; 2 — Ginásio com rampa para a escola; 3 — Vestiários vistos através das portas basculantes do ginásio; 4 — Planta do conjunto escola-ginásio.

4





1

1 — Vista parcial do jardim; 2 — Planta do jardim com play-ground.

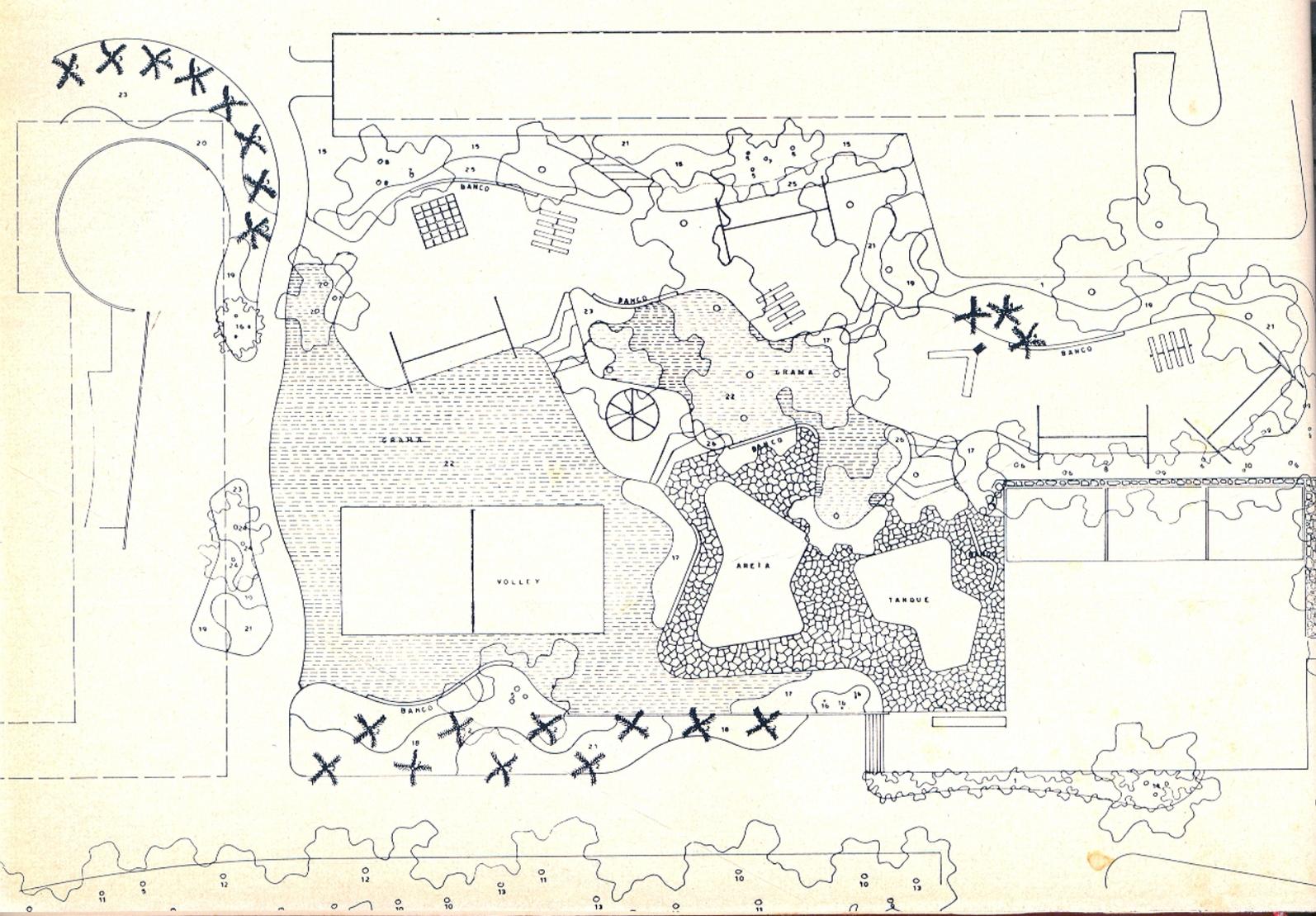
seado no estudo das condições sociais dos futuros locatários, cujo recenseamento foi feito previamente com toda a minúcia.

O terreno disponível, cuja área é de 52.142 m², tem uma topografia acidentada, apresentando uma diferença de nível de cerca de 50 metros. Na parte mais elevada da colina, encontram-se os reservatórios de água de Pedregulho; na parte mais baixa, existe uma oficina do Departamento de Águas e Esgôtos. A colina está orientada para oeste; essa desvantagem para um país quente é, no entanto, compensada pela magnífica paisagem que se descortina no local.

Uma pequena passagem subterrânea para os transportes, sob a rua Ferreira de Araujo, permitirá o acesso aos serviços comuns, dos habitantes do bloco de 12 andares, evitando o cruzamento de nível com a rua existente, que atravessa o terreno.

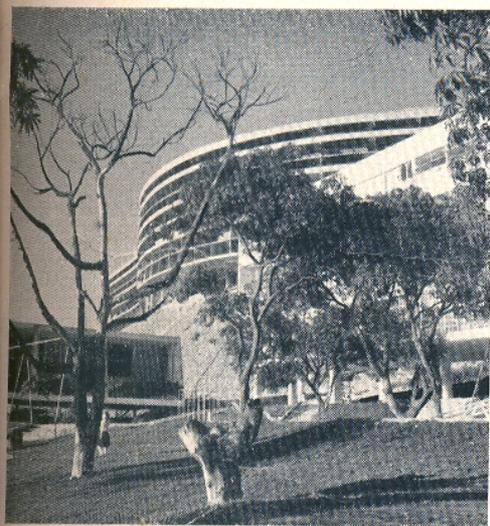
A população a abrigar é de cerca de 2.400 pessoas, tendo sido elaborado o programa do Conjunto Residencial, prevendo-se os diversos tipos de habitação necessários, assim como os seus prolongamentos, ou sejam, os serviços comuns.

2





1 — Painel em vidrotel de Burle Marx; 2 —
Mural pintado na escola primária por Burle Marx.



3 e 4 — Vistas parciais do jardim.



Burle Marx



2

HABITAÇÃO — Devido às condições apresentadas pelo terreno, foram projetadas três tipos de blocos de habitação:

Bloco A — (em execução) de forma ondulante, com 6 pavimentos, situado na meia encosta, com acesso por um pavimento intermediário. Na parte superior, possui duas ordens de apartamentos “duplex” e na parte inferior, dois pavimentos de apartamentos para solteiros ou casais sem filhos. O pavimento intermediário é ocupado parcialmente por instalações de assistência à infância e clubes de adolescentes. A parte livre será utilizada como recreio coberto e proporcionará uma excelente vista panorâmica.

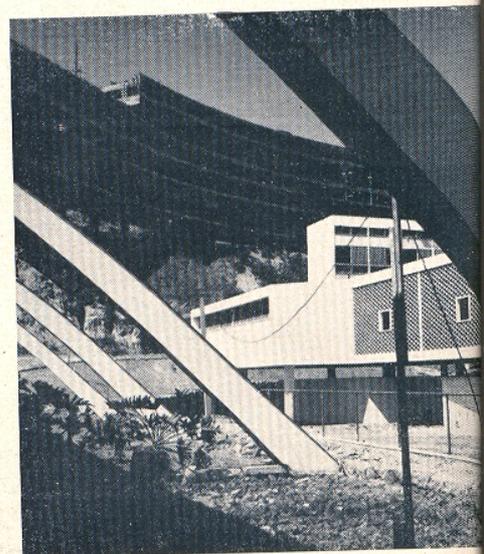
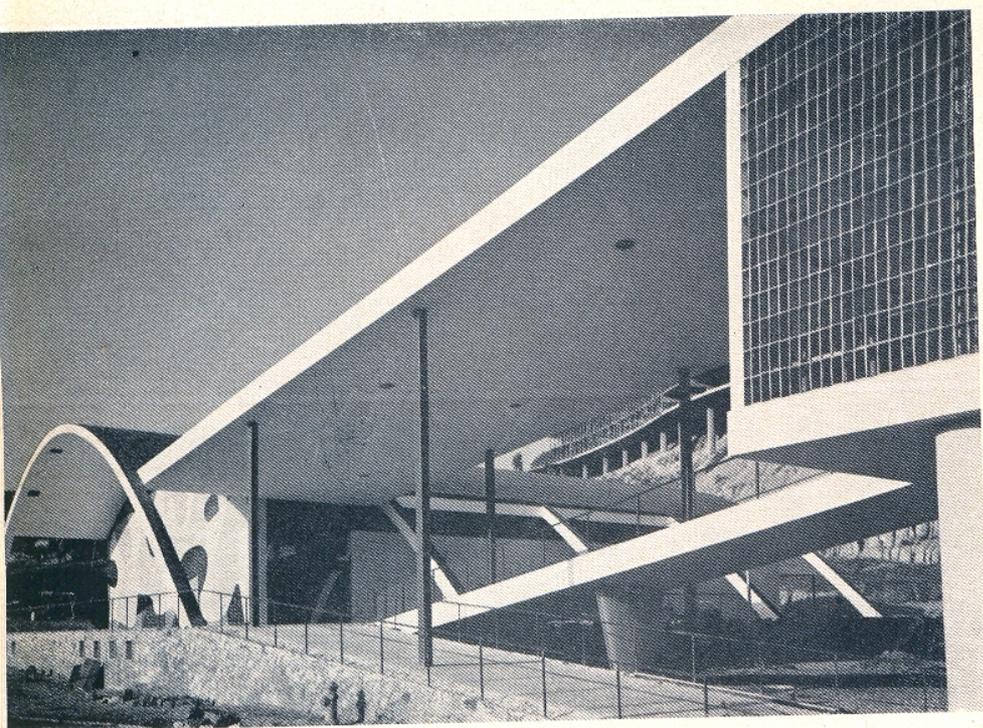
O apartamento tipo I é constituído por uma pequena entrada, sala de estar e refeições; quarto, pequena cozinha e banheiro.

O apartamento tipo 2 é constituído por uma entrada, sala de estar e refeições, varanda e cozinha, no pavimento ao nível da galeria de acesso. No pavimento superior: quartos e banheiro.

Bloco B — (terminados) com duas ordens de apartamentos "duplex", do tipo 3.

O apartamento do tipo 3 é constituído por entrada, sala de estar e refeições, varanda e cozinha, no pavimento ao nível da galeria de acesso. No pavimento superior: 3 quartos e banheiro.

Bloco C — (não iniciado) Na parte mais baixa do terreno, com 12 pavimentos, sobre "pilots". Será servido por



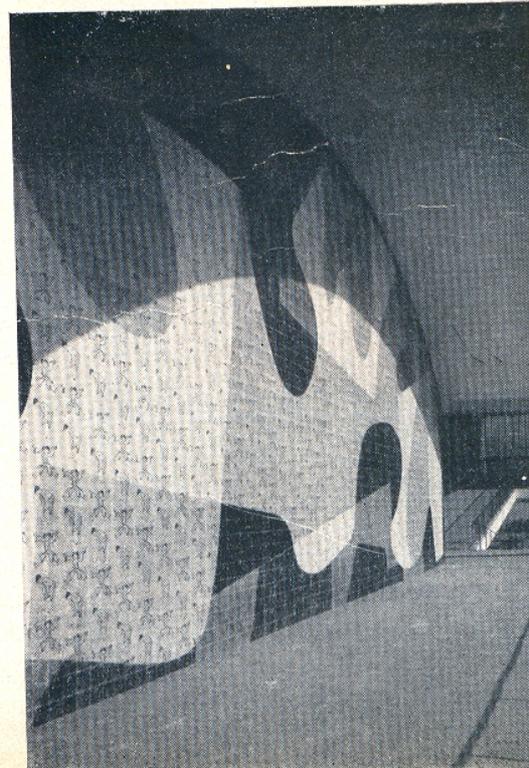
1

1 — Fachada nordeste da escola; 2 — em azulejos, ginásio, Portinari.

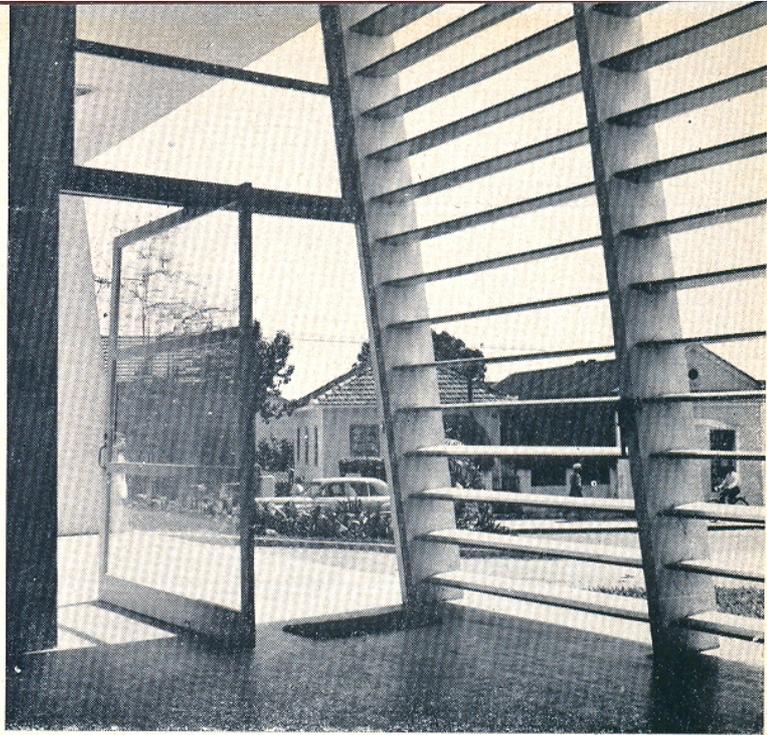
2

dois elevadores e rampas de acesso. No pavimento térreo foram projetadas pupileira e escola maternal. Os apartamentos serão dos tipo 2 e 3. A cobertura será acessível e protegida, parcialmente, por uma marquize.

ESCOLA PRIMÁRIA — Foi projetada com capacidade para 200 alunos em um só turno. O bloco das aulas, sobre "pilots", proporcionará recreio coberto em prolongamento ao "play ground". Uma parada curva de meia altura abrigará a cantina, onde será servida a merenda escolar. O acesso às aulas será por meio de rampa.



1 — Lavanderia e mercadinho; 2 — Ambulatório; 3 — Detalhe dos brise-soleils horizontais e porta de entrada do mercadinho; 4 — Detalhe dos brise-soleils verticais do ambulatório.



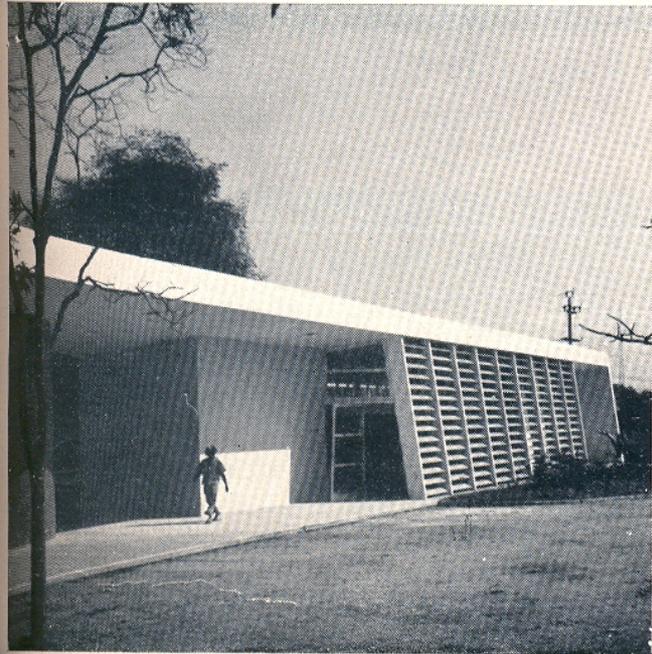
3

Salas de aula — Foi adotada a forma quadrada, com iluminação bilateral, de modo a permitir o máximo de flexibilidade na disposição do mobiliário. Em prolongamento a cada sala de classe, foi previsto um terraço jardim destinado às aulas ao ar livre.

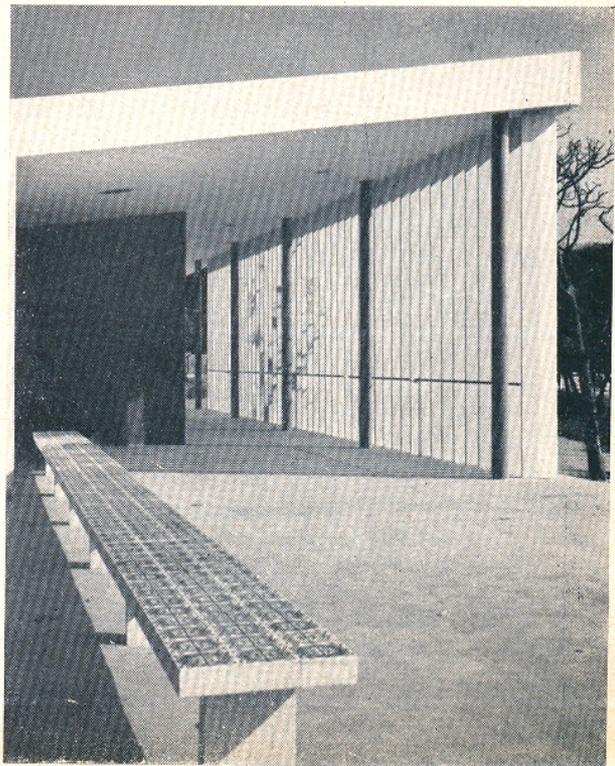
GINÁSIO — Ligado ao bloco das aulas, foi projetado o ginásio, com dimensões que possibilitarão a realização de jogos de basquete e vôlei. Foi previsto o equipamento necessário para a prática de ginástica.

PISCINA — A piscina foi projetada para servir a todos os moradores do Conjunto. Tem 25 metros de comprimento por 12 metros de largura.

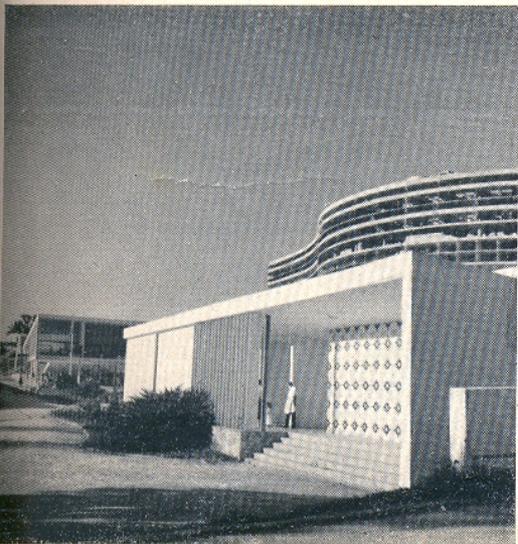
VESTIÁRIOS — Foram estudados de modo a forçar os frequentadores da piscina a passarem pelos chuveiros e pedilúvios, antes de ingressarem no recinto da mesma. Previram-se instalações separadas para homens e mulheres. Os vestiários servirão tam-



1



4



3

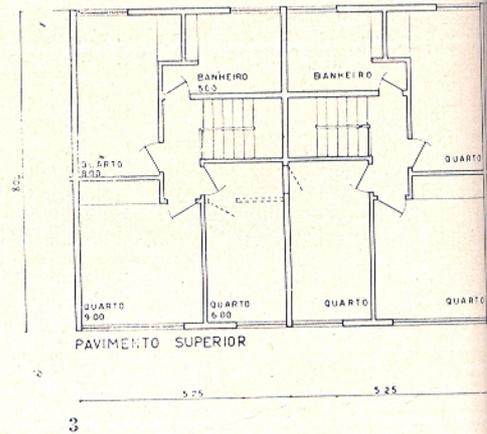
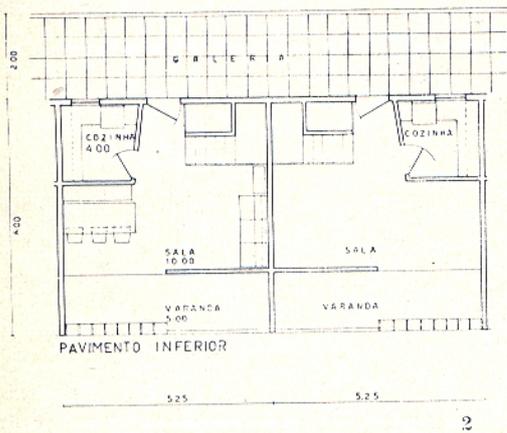
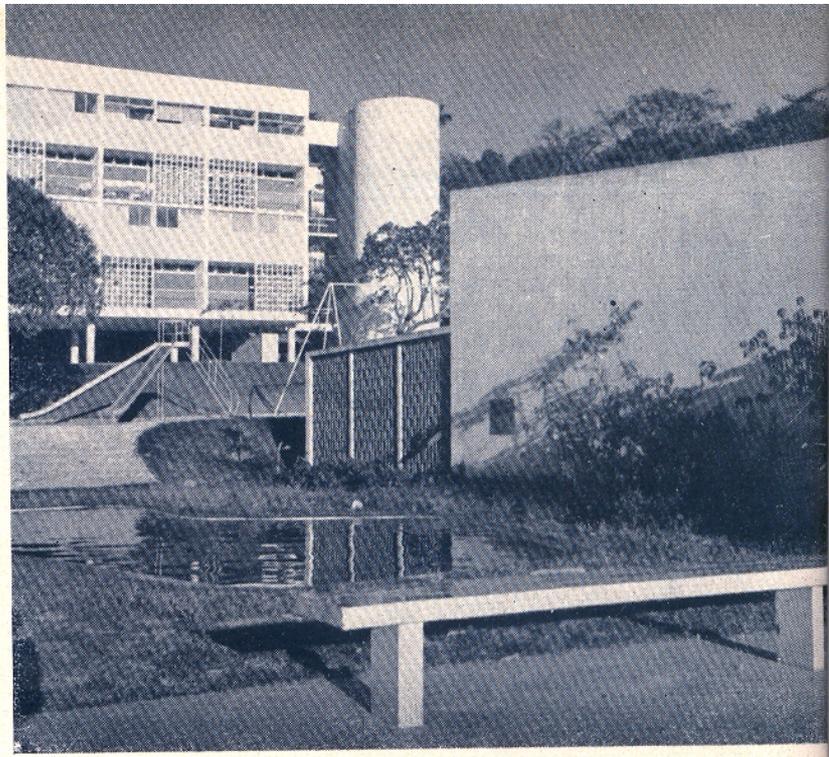
bém ao ginásio escolar, em horários pre-estabelecidos.

**PEQUENO MERCADO E LAVAN-
DERIA** — (em funcionamento) Com
acesso direto de caminhões (carga e des-
carga) para logradouro existente na pe-
riferia do Conjunto.

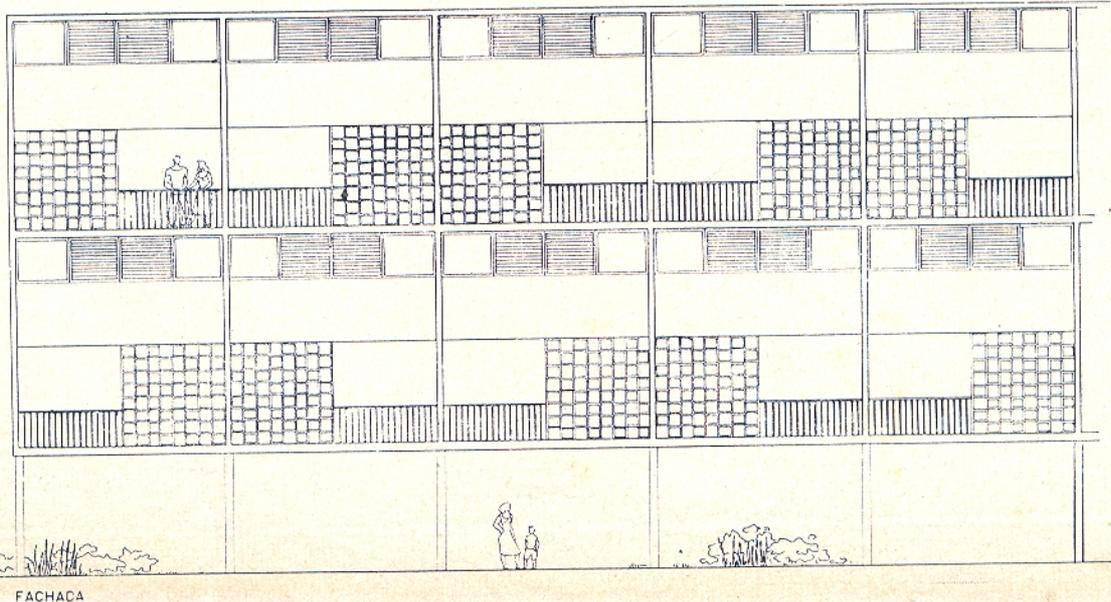
Pequeno Mercado — Compreende:
armazem, açougue, quitanda, peixaria,
laticínios e padaria.

Lavanderia mecânica — Compreende:
local para recepção, lavagem, secagem,
passagem, armazenagem e expedição de
roupas.

CENTRO SOCIAL — (clube) — (não
iniciado) Foi projetado um pequeno
“plateau” elevado. Foram previstas sa-
las de estar, cafeteria e bar, com amplo
terraço coberto, biblioteca e salão. O
salão poderá ter várias utilizações: au-
ditório, cinema, teatro, sala de baile,
etc.



1 — Detalhe do playground com ambulatório e bloco B de habitação; 2 e 3 — Plantas duplex do bloco B, menor; 4 — Fachada principal do bloco B de habitação.

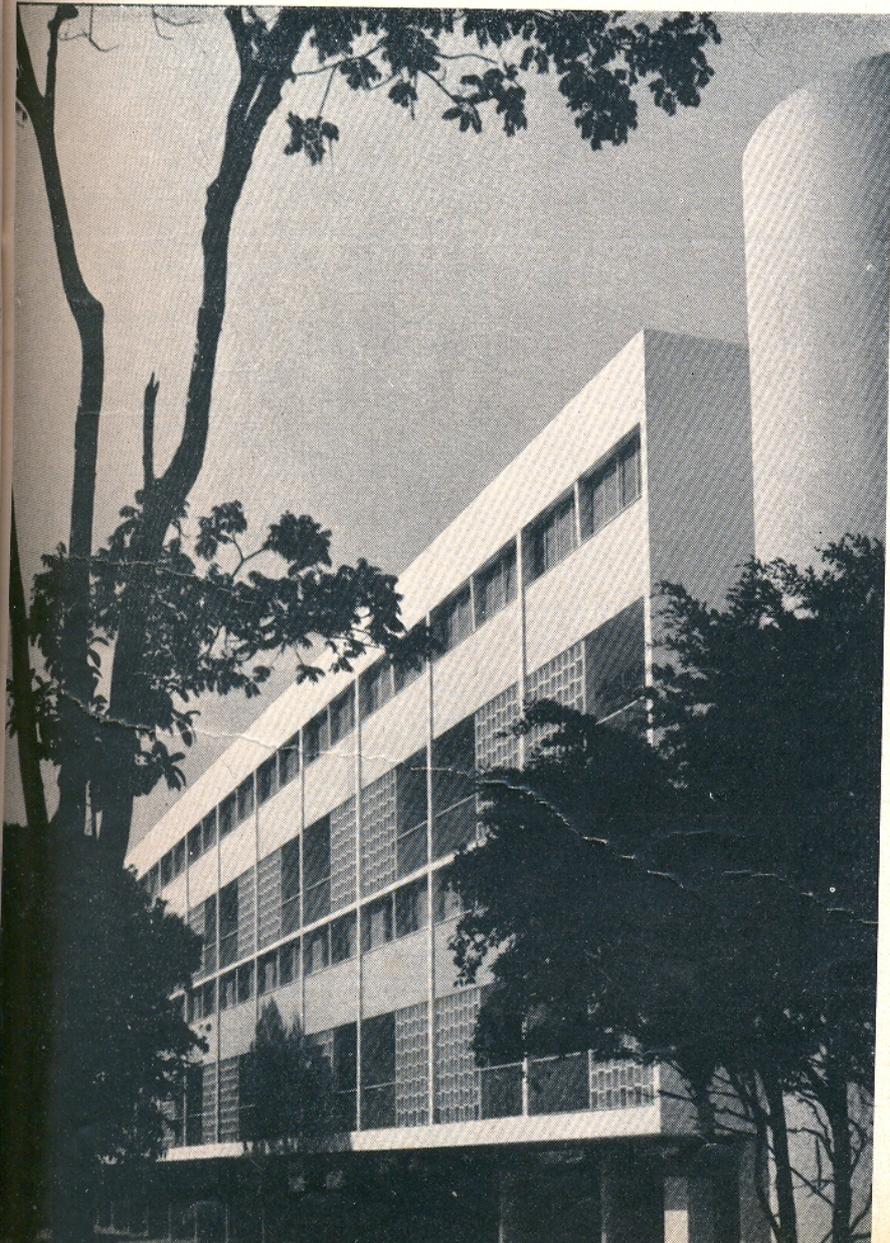




1 e 2 — Fachada principal nordeste do bloco B, já habitado.

2

1



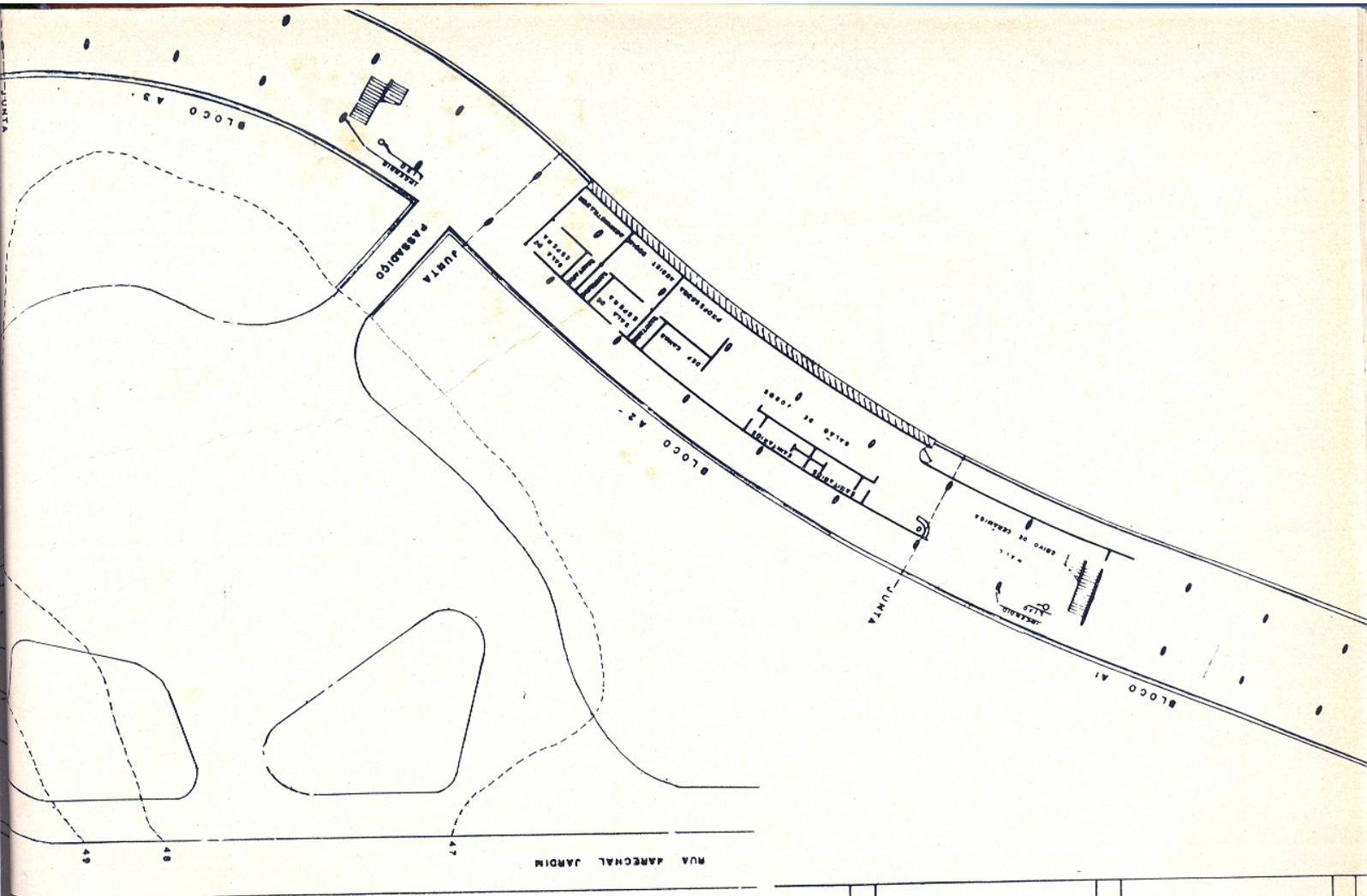
POSTO DE SAÚDE — (em funcionamento)
Destina-se principalmente ao serviço de profilaxia da população do Conjunto, proporcionando ainda assistência médica e dentária, assim como socorro de urgência e pequenas intervenções cirúrgicas.

CIRCULAÇÃO — A circulação dos pedestres foi estudada de forma a ficar completamente separada da de veículos.

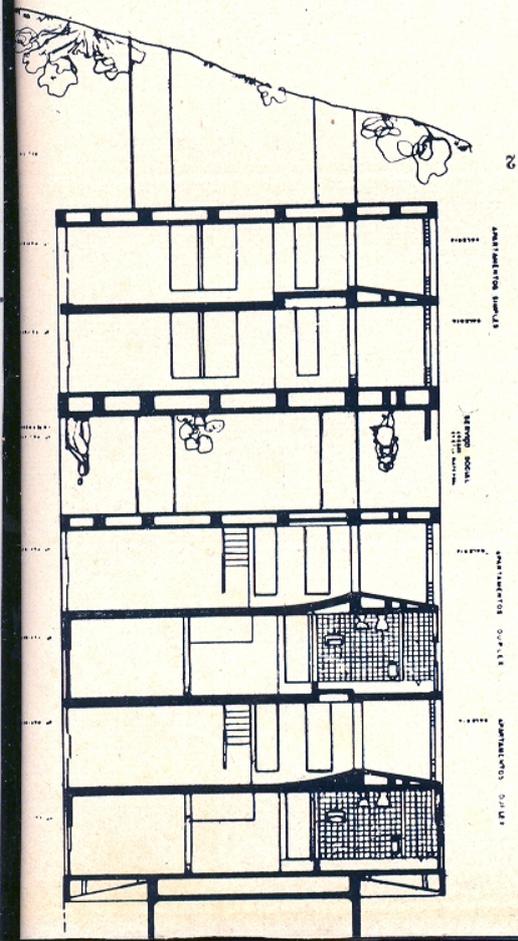
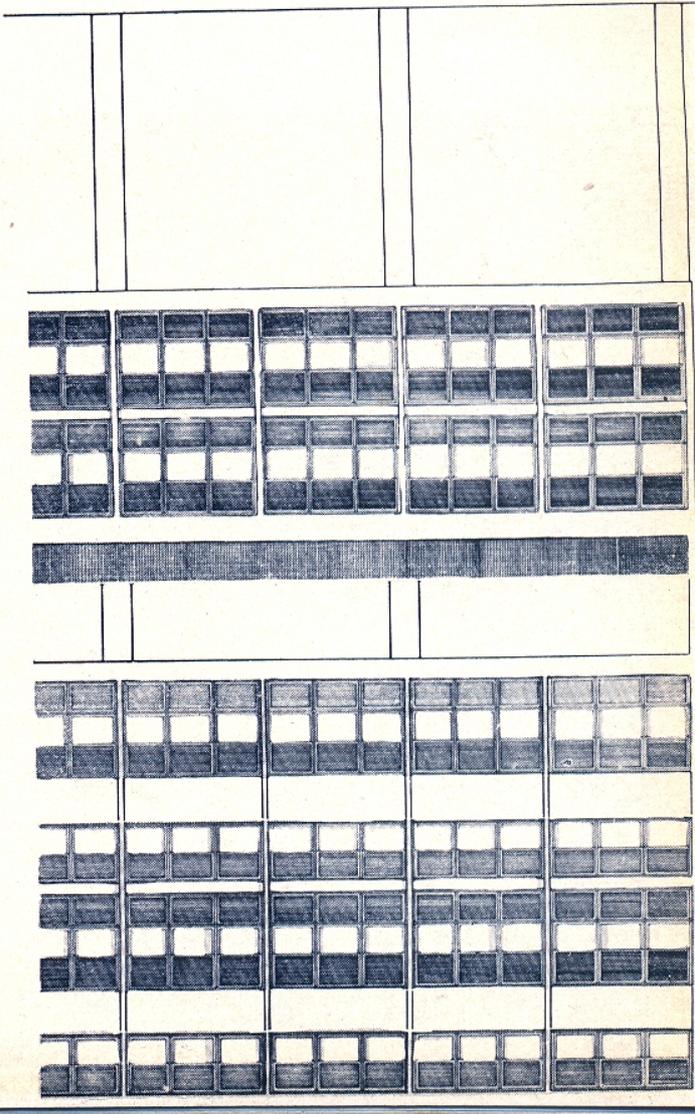
ORIENTAÇÃO — Foram adotados no projeto dispositivos corretores da má orientação "brise-soleil", forçada pelas condições topográficas do terreno. Tais dispositivos corrigem os inconvenientes do excesso de insolação, sem obstruir a visibilidade para o exterior. Para as salas de classe da Escola Primária foi adotada uma orientação muito próxima da direção sul.

DENSIDADE — A densidade da população será de 470 habitantes por hectare.

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO — 17,3%.



1 — Fachada do bloco A, curvo;
 2 — Corte do bloco A curvo.



A foto apresenta particular da utilização da cerâmica vasada com efeitos plásticos e colorísticos, e jogo de luz na iluminação da galeria de circulação noroeste da escola primária.

O BRISE-SOLEIL seria complicado e impediria mais entrada de ar e contato com os outros elementos do conjunto. A RÊDE de malhas hexagonais COMBOGÓ resolveu funcionalmente o problema das crianças pela sua trama linear e pelo jogo de luz e sombra sobre o chão, bem evidenciado. A cor do tijolo da cerâmica harmoniza-se cromaticamente com a das paredes. Através de janelas quadradas vê-se a curva da fachada do bloco A.

